

ILLEGIB

		CLASSIFICAT	TION 1	RESTRICTED			
STATE	NAVY	NSRB		DISTRIBUTION	ON T		
ARMY	AIR	ORE	x				·

25X1A

A Hacement to

THIS IS AN ENGLOSURE TO
DO NOT DETACH

BEST COPY Available

Approved For Release 2001/09/06 : CIA RDP83-00415R006100010003-9

Conclusto da 1.º página) 2.º GRUPO: Pernambu. co 200000 assinaturas; Bahia 150.000; co 200 000 assinaturas; Bahia 150.000; Crará 150.000. TO. ras. della neconi o

Santo 30.000 assinatu ras: Sergipe — 25 000; Alagoas — 35 000; Parais ba — 45 000; Rio Grande do Norte — 25 000 de do Norte - 25.000. TOTAL: 160.000 assina. 25.000.

4.º GRUPO: Santa Ca. tarina - 40.000 assinaturas; Parana - 50.000; Mato Crosso - 20.000; Mato Grosso Goiás — 40.000. TOTAL 150.000 assinaturas.

5.º GRUPO: Amazonas — 10.000 assinaturas;
Pará — 30.000: Maranhão — 20.000; Piaui — 15.000; Amopá — 5.000;
Território do Acre; 5.000,
TOTAL: 85.000 assinaturas.

COBRIR & ULTRAPASSAR AS QUOTAS

Cada partidario da paz, cada patriota consciente tem o dever de honra de trabalhar infatigavelmente para que o municipio e o Estado em que resida cubram e ultrapassem essas quotas Esta é a contribuição imediata e fundamental que a causa sagrada da paz exige de todos os que tomaram uma rosição de combate.

Quando os traficantes de guerra' nazi-janques ievam so auge suas provocações guerrer ras, violando cinicamente 0 citorio soberano, da GRSS, reerguendo na Alemanha Ocidental a antiga máquina, de agressão hitlerista, fazendo novamente do Japão uma Praça de guerra, breparando por to-da parte, inclusive em nosso pais, a agres ao contra os povos hires, todos os patriotas precisam compreender que nao ha um minuto a perder na batalha da Paz. E o centro des. ta batalha de vida ou morte para grande parte da humanidade e, prec.samente, a campanha pela interdição da arma atômica, a campanha de assinaturas no Apêlo de Estoco'm2. Conseguir que os poves proibam o uso das armas atô-mios a-na realidade, paralia maquina de agressão guerrosco: não contando mais com a possibilidade de enganar 35 povos é arrastá-los à Carnificina de uma terceira guerra, as hienas imperialistas só podem basear seus planos como o fazem; no sinistros, emprego das armas de terior e destruição em massa de po-

Por outro lado, a propria campanha de assinaturas so Apelo de Estocolmo, que é uma plataforma ampla em torno da qual se podem unir

pulações, na guerra de exter-

ecorra a amesca de guerra ato-mica que pesa toda yea com maior grayidade soure todos os povos Quando

maciça dos Poyos contra a e portanto, o modo mais prático de fazer intervir a esma gadora matoria das Populaçõe de, cada pais em defesa da Paz. E esta intervenção de va-rias centenas de milhões de nomens e mulheres na batalha da Paz intervenção cada vez mals consciente e esclarecida será naturalmente, a derrota dos planos sangrentos dos traficantes de guerra. :

Por tudo isso, cada part'is. rio da Paz, neste momento, deve ter como preocupação principal, como dever de honra. "cobrir e intrapassar rapidamente as quotas da campanha de assinaturas".

A RAPILEZ DA CAMPANHA DA A MEDIDA DE SEU EXITO

Mas, a grave situação internacional e tambem nacional que atravessamos e o proprio sentido da campanha pela projbição oa arma atônica impõem um ritmo cada Vez mais acelerado a coleta de assinaturas. Na verdade, a "Tapidez" com que se desenvolva a campanha, o núme o de assinaturas que se possa recollica no mai^s Surto prazo, **é um** fator essencial do seu exio. Isto porque cada vez mas desesperados com o Crescimento s undial das forças da Paz, es agressores imperialistas evidenciam cada dia o seu desespe.o e tentam e lençar a aventura da guerra atômica, antes que o movimeno dos partidários paz tenha alcancado o grau de organização capaz de desarma-los completamente. Por isso. Cada minuto que se deixe sem mobilizar novos e novos setores populares para a luta ativa em deiesa da Paz, para campanha contra a arma - atômica, conta favoravelmente aos sinistros propósitos dos agressores. Ao mesmo tempo não se pode esquecar que a répida mobilização de milhões e multies de passons em torna da declaração de Estocolmo é que dará á campanha o carater que deve ter de uma avalanche dos povos e magarido os pianos dos inimigos jurados da humanidada

Os partidários da Paz. por tanto, não devem esperar que a campa; he cheane ac s término para se lançar mum "virada", para conseguir, aca últimos dias, a cobertura de suas quotas Esta 'Viraga" deve comoçar hoje mesma, deve começar agora, se é que já não foi iniciada.

PLANIFICAR 3 CONTRO-LAR A CAMEANHA

Os exitos alcençados por ter dos os partidári da Paz que aão tôm subestintado a campa



o nosso pals podera não so cobrir sua quota de 4 miultrapassa-la em poucos ses. Para tanto é nocessa-que além da compreensa. importancia da campanha da grave situação em que eli foi lançada, os partidários de Paz, em cada Estado e Municipio, trabalhem mediante plano, realizando um conole r geros diário e semanal mesmo.

O que deve prever um pla-no da campanha de assinatuda campanha de assinatu-

11.0) A distribuição das quetai. Nos Estados, a cada municipio deve ser atribuida uma quota determinada, de acôrdo com sua população e com o grau ce organização dos partidários da paz. Nos municipios, igualmente, devem ser distribuldas as quotas pelas or gamzações dos partuarios paz nos bairros, nas emprésas nas fazendas, etc.

2. A organização de grupos de coletores. Em cada cidade é preciso fazer, de acôrom um mapa, a divisão de zonas, encarregando a cada grupo de coletores de assin :turas organizado a responsabilidade de percorrê-las, Casa por casa, coletando assinaturas para o Apelo. O plano precisa fixar prazos para a visita a Cada bairro e para a entrega das listas assinadas. Para aiudar 3 traoalho dos coletores podem ser erganizadas peque-

na jeunides de Estocolmo, demonstra'n guinentos capazes de conves o nosso pais podera não est as pessoas solicitadas e as sinar o Apêlo. 3(°) Controle e Emulação.

O plano deve exigir o contro de, assim como uma ampla emulação, com a distribuição de prêmios, entre municipios, grupos de partidários da paz e de partidários da paz, indi-Vidualmente.

cent à campanha se terns compreen que te nhem de sua importancia fun damental e de sua amplity 'e que não deve ser limited ... com associação de malaum utra questão e trabalho plantica do que réalizem são os fave res básicos de seu exito, são a. garantia de que o nosso patr . ocupará o seu posto de houre s na lus mundial em defesa la. Paz dando mais de 4 milhões de votos centra a arme atô

s de Recife - a prisão, a 1.º de junho, do capitão Agliberto Vicira de Azevedo, a cas-sação, dos mandatos de 12 vereadores da Camara Municipal, a 15 de junho, a prisão do deputado Nelson Higino e a onda de terror policial de sencadeada contra dezenas de familias cujos lares foram in-Vadidos por bandidos fascistas interventor de Dutra em

- Violências ligadas á dominação lanque e à preparação guerreira
 - Que se forme um movimento nacional de solidariedade e pela libertação de Agliberto Azevedo

A CASSAÇÃO DOS

A cassação dos mandatos dos 12 vercadores da Camara Musolução nazi-ianque, os 12 va-readores visados pela reação e outros quatro de diversos par-- 16 portanto - se manifestaram contra a cassação. Nestas condições apenas 9 espoletas da ditadura e dos intervencionistas lanques votaram a favor da cassação.

O crime foi praticado com a participação direta da policia, que ocupou literalmente o re-cinto da Camara, prendeu os 12 vereadores esbulhados do seu mandato e os arrastou prê-EQ3.

No dia seguinte, o general fascista Americano Freire, con-luiado com os norte-americanos que ocupam a Base do Pina e outras posições vitais do nosso território, compareceu á assembléia mutilada para se congratular por terem sido cumpridas as suas ordens.

A esse ato de banditismo contra a soberania popular seguiram-se outros, como a prisão Violenta do deputado Nelson Higino, a invasão de lares e dezenas de prisões, como informaram os próprios jornais das classes dominantes.

AGLIBERTO TORTURADO

Dias antes havia ocorrido a prisão do capitão Agliberto Azevedo, com a invasão dos seus aposentos, altas horas da noite, por uma m. lta de policiais armados que o amordaçaram e espantaram barbaramente. Durante unna quinze a, Agliberto esteve sequestracis e submetido as mais terriveis torturas Pela primeira vez a tecla isto em nossa Pátria: um oficial das noss_{as} fôrça_s a**r**madas color do sob ferros, em pé 26 horas a fio sob uma

melo ás maiores torturas, fim de declarar o que a policie impunha que êle decla

roi diante da brayura do ca-pitão Agliberto, de usa irredu-tibilidade em fazer "confissões" Ou assinar qualquer pas pel sobre fantasmagorias, diante de seu heroismo de combatente patriota, que os caes policiais do interventor Barbosa Lima, assistidos por agentes do FBI norte-americano e tiras da policia federal do Sr. Lima Camara, viram baldados seus esforços e comunicaram finalmente L sua prisão.

EM PERIGO DE VIDA

Ainda em Recife, a rigerosa incomunicabilidade em que se encontrava o capitão Agliber encontrava o capitao Agiiderio Azevedo foi quebrada, por interferência do presidente da Ordem dos Advocados de Permanibaco, sendo visitado por um cansicico, o Sr. Sinval Palmeira. No entanto, em so guida Agliberto foi trazido pa ra o Rio e diariamente transfe rido de uma prisão a outra, film de impedir que êle se avis te com sen advogado. Agliberto continuou a ser torturado, a tando sua vida em Perigo.

SOLIDARIEDADE NACIO NAL A AGLIBERTO

Embora fracassado o plano imundo da tirania de Dutra na-

Popular da Coréia iscara a Provecação

la Republica Democrática n comunicado oficial sô. pelas tropas do govêrno

caso de não cessurem suos operações aventureiras e de guerra na região do paralelo 38, serão tomadas medidas drásticas para rechaç da Coréia do Sul torna-se resp

sequencias que essa aventura Mais tarde, outro comur terior da Republica Democr. disse:

"Como resultado da enci deada entre o chamado exérc fantoche da Coréia do Sul, o das fizerom cessor o avanço estensão do paralelo 38. Os i Popular e os destacamentos pletamente o inimigo, que po lelo 38, e passaram á contra pular e os destacamentos de lelo 38 em diversos pontos e sul numa profundidade de 5



metais ligeiros e raros; a 27 de ja delegados dos trabalha dores da Rep noma Socialista Soviética de Buria noma Socialista Soviética de Buria em 14 de março de 1936, a Conferêr ilhores cultivadores de linho e calan março, por motivo do XI aniversár. blica Socialista Soviética da Georgía a recepção de uma delegação dessa a 10 de maio, no grande palácio inaugurou-se a Conferência das com dirigentes e técnicos da Industria pest a UNSS.

a URSS.

Esta é, somente, uma parte da conferências de representantes dos midros nos diferentes ramos industriale.

Os discardos do camarada Stalin ne resolas, tiveram grande importancia se su comparado de la conomía ni leval.

Esta de la comparado de la como de la comparado de la comp

4 Milhões de

- Até 30 de Setembro todos os Estados e Municípios deverão cobrir suas quotas.
- Emulação entre os Estados.
- A rapidez da Campanha dá a medida de sua eficiência
- Planificação e controle diário e semanal.

A DIRETORIA do Con. selho Consultivo do "MOVIMENTO NACIO-NAL PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÓMI. CAS", reunida sob a presidência do maestro Ar. naldo Estrela, lançou nacionalmente as quotas do Distrito Federal e dos Estados no companha de assinaturas ac Apêlo de Es. toccimo. Até o dia 30 de Setembro dêste ano deverão ser recolhidas, em to. do o pais, 4 milhões de assinaturas contro o arma atômica, isto é, 4 milhões de votos, pela vida e contra a morte.

EMULAÇÃO ENTRE OS ESTADOS

o Conselho Consultivo do Movimento Contra as Armos Atômicos dividiu as divercas unidades da Federação por cinco grupos, de modo a possibilitar uma ampla emulação entre os membros de coda grupo. Os Estados estão assim distribuidos:

1.º GRUPO — Estado de São Paulo — 1.500.000 assinaturas; Distrito Federal — 500.000; Minas Gerais — 300.000; Estado do Río — 320.000; Rio Grande do Sul — 300.000 TOTAL: 3.020.000 assinaturas.

Conclui na pag. 11



na Corcia está perfeitamente clara perante todos os po-vos. 48 horas denois do infamo agressão armada inicia-

neral Mac Arthur, numa demonstração de que tudo esta va previsto, pianejado e faltava apenas iniciar a agres-são contra a Republica Democratica Popular da Coréin, que causaria indignação não só entre a minoria nacional que causaria indignação não sentre a minera naciona-coreiana, existente no Japão, mas entre o proletariado e o povo japonês, que repelem a idéia de uma nova guer-ra de conquista comp a que levou o país a ruina. Entretanto, os planos criminosos de guerra e ex-pansionismo dos Estados Unidos contra os povos da Asia estão condenados ao mais completo fracasso. O fei-

Asia estas condenados ao mais completo tracasso. O fei-tico se voltará contra o feliceiro. Demonstra-o o herois-mo com que o povo corciano está enfrentando a agres-são imperialista desencadeada pelo fantoche Sigman Ri e secundada pela esquadra e pela aviação dos Estados Unidos: que estão bombardeando indiscriminadamente as populações civis da Coréia.

O povo corciano tem uma magnifica tradição de luta e heroismo contra o ocupante estrangeiro e, além do mais, tem na Republica Democracian De Monta um exemplo de vida livre e fel

deroso ima os milhões de cor na mais negra miseria, submet um governo titere e dos banou Em carta famosa diricida ralissimo S'alin. 16.767 690 c

me dos 30 milhões de habitant lenemente: ...

"O crescente poderio da povo coreiano é testemunho de rá jámais a ser colonia ou pai ção estranceira. Por mais oue s tas de Wall Street e seus déceis vo corciano não têm eles force so svanco, para obstar a realizz jetivo: a criacco do Estado d pendente da Coréla. Amard des, mas estamos certos de vit

A monstruosa provoceeso perialistas iangues irá de água coreiano que luta pola sua in lodos os povos que odelam a odelam a guerra e lutam nelmada pela gloriosa União Sov

MISERIA E OPRES-

VERAM A VELHA

A LIBERDADE

iis cidades do norie são: Pyongyang (a Capital, com .. .

CUBA

30 mi] motoristas de aboes entraram em greve em todo o pars. Os grevistas ocu param varios distritos muna cipais e levitram a cabo vigoro cipais e levaram a cabo vigore sas ações de massas. Na cida de de. Palma Soriano, tropas de massas, sendo preso um li der do Parino Socialista Pa pular (cominista) Numerosoi oltros. outros setures profissionale aderiram a greve em sisaj de solidariedade.

